



FONTES PARA A HISTÓRIA DA ESCRAVIDÃO NO PARANÁ

Joseli M N Mendonça¹

Desde 1955, quando foi publicado *Um Brasil Diferente*, de Wilson Martins, a irrelevância da escravidão na formação social do Paraná tem sido ideia tão reiterada quanto criticada. Embora lançada por um crítico literário com formação em Direito, a tese ganhou foro de interpretação histórica e exerceu forte influência na conformação da memória e da identidade que a sociedade paranaense constitui dela própria. O objetivo do livro era, segundo anunciava o próprio subtítulo, estudar os fenômenos de aculturação no Paraná que, na perspectiva do autor, decorriam do contato estabelecido entre estrangeiros de diversas origens europeias, principalmente dos grupos constituídos pelos tipos “dólicos”, e teriam configurado o “homem” do Brasil Meridional.

Para a constituição desta vertente de análise, o autor acentuou a irrelevância da escravidão como fato histórico e sua inexistência como fato sociológico. A formação social do Paraná não havia sido resultado da convivência entre índios, portugueses e negros, como ocorrera no ambiente social do nordeste, estudado por Gilberto Freyre – autor que inspira Martins a escrever *Um Brasil diferente*. Isso porque, como explicou, a história do Paraná fora absolutamente diversa da história do restante do país, dados o intenso fluxo migratório e o pequeno peso da escravidão naquelas paragens:

Ao lado da imigração, é a inexistência da grande escravatura o aspecto mais característico da história social do Paraná, ambos o distinguindo inconfundivelmente de outras regiões brasileiras, como a que compreende o Rio de Janeiro e o Nordeste, por exemplo.¹

“A presença do imigrante, em primeiro lugar, e, depois, a ausência do português e a inexistência da escravatura”, concluiu o autor, teriam feito com que “os dois últimos não chegassem a atuar como forças sociologicamente ponderáveis”.²

A produção crítica a estas formulações começou, curiosamente, no mesmo ano em que Martins publicou seu livro. Desde 1955, até o início dos anos 1960, dois intelectuais paulistas, orientados então por Florestan Fernandes no âmbito da Escola Paulista de Sociologia, realizaram estudos que colocavam como questão central exatamente a escravidão nas regiões meridionais do Brasil, incluindo o Paraná. Dedicando-se inicialmente ao estudo da conformação sócio-racial da capital catarinense, Otávio Ianni e Fernando Henrique Cardoso publicaram, em 1960, *Cor e Mobilidade Social em Florianópolis: aspectos das relações entre negros e brancos numa comunidade do Brasil*. Posteriormente, em 1962, com *Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional*, Cardoso desenvolvia as mesmas questões a partir do estudo sobre o Rio Grande do Sul.

¹ Universidade Federal do Paraná.



Também naquele ano, Ianni levou a público *As Metamorfoses do Escravo*, resultado de suas pesquisas centradas no Paraná – mais precisamente em Curitiba.³

Depois da publicação de *As Metamorfoses do escravo*, muitos historiadores tomaram a escravidão em Curitiba e no Paraná como objeto de estudos, em perspectivas quase sempre bem diferentes daquela adotada pelo sociólogo paulista. Com orientações teóricas e procedimentos metodológicos diversos, reiteraram a significância demográfica da escravidão nos territórios paranaenses⁴; evidenciaram o dinamismo do mercado de escravos⁵; indicaram a presença da escravidão nos periódicos locais⁶; recuperaram os registros da escravidão na documentação oficial da província⁷; dedicaram-se a tratar das peculiaridades das relações entre senhores e escravos⁸, dos mecanismos de controle no contexto da escravidão⁹ e das práticas de alforria¹⁰; trataram de aspectos relativos à religiosidade entre os escravos e libertos.¹¹

A profícua produção sobre a história da escravidão no Paraná, aqui mencionada apenas de forma parcial, mostra a relevância do tema e a importância da instituição para a história da região. Tal importância é evidenciada também pelos registros que a sociedade escravista deixou de si própria. Parte destes registros está guardada no Fundo Poder Judiciário do Arquivo Público do Paraná, que começou a ser constituído em 1986, quando foram entregues à instituição os documentos da 10ª Vara Cível, bastante danificados devido a um incêndio ocorrido na década de 1930, no local em que estiveram armazenados. Outro conjunto documental que passou a compor o mesmo fundo foi recebido pelo Arquivo Público no final de 2002, também da 10ª Vara Cível de Curitiba; posteriormente, em 2008, foram incorporados outros tantos processos (aproximadamente 13 mil), todos referentes ao século XX. Este amplo conjunto documental está composto por 111,72 metros lineares de documentos manuscritos, datilografados e impressos, todos higienizados e acondicionados em 798 caixas-arquivo. Datados desde o século XVIII até o XX, o Fundo é formado por autos criminais e cíveis, que foram organizados em ordem cronológica, delimitando três seções de acordo com o período: Colonial, Imperial e Republicano.¹²

Muitos destes documentos fazem referência às relações de escravidão na capitania de São Paulo e, posteriormente, na província e estado do Paraná. Realizar a descrição de parte desta documentação e inserir as informações coligidas na base de consulta do Arquivo Público do Paraná é objetivo do projeto de extensão *Escravidão e formação do Estado Brasileiro nas fontes judiciais do Paraná (1822-1888): descrição de documentos e ampliação de instrumento de pesquisa*, que vimos realizando desde maio de 2012, tendo como parceira aquela instituição. O projeto visa atingir um público amplo e diversificado, com interesse específico na temática da escravidão no Paraná: pesquisadores, professores e estudantes de todos os níveis de ensino, grupos com vínculos identitários constituídos historicamente e interessados na história da escravidão africana e afrodescendente.



O projeto vai ao encontro do constante empenho que tem tido o Arquivo do Paraná no sentido de ampliar as condições de acessibilidade da documentação sob sua guarda. O resultado deste esforço é expresso pela Coleção Pontos de Acesso¹³, que desde 2001 vem cumprindo o papel de ampliar as informações sobre a documentação administrativa e pela inserção de parte da documentação na base de consulta on line do arquivo.



Joseli Mendonça – 25/09/2012

Assim, desde maio de 2012, quatro bolsistas (três estudantes do Curso de História e um do Curso de Direito) vêm identificando, dentre os 3070 processos relativos ao período elencado, aqueles que fazem referência a escravos ou à instituição da escravidão, mesmo que de forma bastante indireta, como a definida pela ocorrência de depoimento de um escravo (informante) em um processo criminal. Identificada no processo a referência à escravidão, ele é descrito segundo dados constantes em uma ficha elaborada pelo Arquivo Público do Paraná, segundo metodologia apropriada, baseada na NOBRADE - Norma Brasileira de Descrição Arquivística:



| | | |
|--|-------------------------------------|--|
| 1-ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO | | |
| Código de Referência: <input type="text"/> | | |
| Título: | | |
| <input type="text"/> | | |
| Datas-limite: | | Local: |
| <input type="text"/> | | <input type="text"/> |
| Dimensão | <input type="text"/> Folhas | <input type="text"/> Páginas |
| Suporte | <input type="checkbox"/> manuscrito | <input type="checkbox"/> datilografado <input type="checkbox"/> impresso |
| 2-ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO | | |
| Produtor: | | |
| <input type="text"/> | | |
| 3-ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA | | |
| Ambito e conteúdo: | | |
| <input type="text"/> | | |
| <input type="text"/> | | |
| 4-ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO | | |
| Idioma (s): | | |
| <input type="text"/> | | |
| 5-ÁREA DE FONTES RELACIONADAS | | |
| Microfilme: | FI: <input type="text"/> | Digitalizado: Sim (<input type="checkbox"/>) Não (<input type="checkbox"/>) |
| | | Notação da cópia digital: |
| <input type="text"/> | | |
| 6-ÁREA DE NOTAS | | |
| Estado de conservação: Bom (<input type="checkbox"/>) Regular (<input type="checkbox"/>) Péssimo (<input type="checkbox"/>) | | |
| Notação anterior: | | |
| <input type="text"/> | | |
| Notas: | | |
| <input type="text"/> | | |
| 7-ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO | | |
| Responsável técnico: | | Data da descrição: |
| <input type="text"/> | | <input type="text"/> |
| 8-ÁREA DE INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS | | |
| Nome completo | Cargo e função | |
| <input type="text"/> | <input type="text"/> | |
| <input type="text"/> | <input type="text"/> | |
| Índice de assunto: <input type="text"/> (assunto tópico, áreas geográficas, nomes de entidades, eventos e períodos) | | |
| ASSUNTOS: | ENTIDADES: | ÁREAS GEOGRÁFICAS |
| <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |

Após o preenchimento da ficha descritiva, os dados são inseridos em um Programa Documentador - desenvolvido pela CELEPAR - Companhia Eletrônica do Paraná - em parceria com o Arquivo Público. A página de informação deste programa é a que segue:

· [PI8067.310 \(310 - 0 B\)](#)

| | |
|------------------------------|---|
| Título: | [Ação de Liberdade] |
| Código de Referência: | BR PRAPPR PB045 PI8067.310 |
| Índice de Assuntos: | ; CARTA DE ALFORRIA ; DEPÓSITO DE ESCRAVO ; ESCRAVA ; LIBERDADE DE ESCRAVO (A) ; ESCRAVA/O (s) libertos ; JUÍZO DE ÓRFÃOS ; CURITIBA ; FAMÍLIA DE ESCRAVO (A) ; ESCRAVIDÃO ; AVALIAÇÃO DE ESCRAVO |

[Mais Detalhes...](#)

| | |
|-----------------------|----------------------------|
| Código de Referência: | BR PRAPPR PB045 PI8067.310 |
| Título: | [Ação de Liberdade] |
| Datas-Limite : | 07/06/1884 - 24/07/1884 |



| | |
|---|--|
| Local (data tópica): | Curitiba |
| PLANTA: | |
| GRAVURA: | |
| FOTO: | |
| PÁGINA: | 6 |
| FOLHA: | 4 |
| MANUSCRITO: | SIM |
| DATILOGRAFADO: | NÃO |
| IMPRESSO: | NÃO |
| ENCADERNADO: | NÃO |
| Outra Dimensão e Suporte: | |
| Produtor: | Poder Judiciário |
| História Administrativa /Biografia: | |
| História Arquivística: | |
| Procedência: | |
| Âmbito e conteúdo: | Liberdade da escrava Benedicta, mediante acordo particular entre o senhor e sua mãe. O processo tramitou pelo Juízo de Órfãos de Curitiba. É composto por: notificação ao senhor da escrava; declaração de liberdade de Benedicta; certificação para o levantamento do valor da escrava (seiscentos mil réis). |
| Sistema de Arranjo: | |
| Condições de acesso: | Sem restrição |
| Idioma: | Português |
| Instrumentos de Pesquisa: | |
| Existência e localização dos originais: | Na instituição |
| Nome da Instituição: | DEAP |
| Existência e localização de cópias: | |
| Microfilme (rolo/flash): | |
| Unidades de Descrição Relacionadas: | |
| Estado de Conservação: | Regular |
| Notas: | |
| Notação anterior: | [Inexistente] |
| Nota do Arquivista: | |
| Responsável técnico: | Larissa Urquiza (Extensão UFPR) |
| Data da descrição: | 07/08/2012 |
| Indicação de responsabilidade | D'OLIVEIRA, Cândida Dias (ex-escrava, mãe de Benedicta); Benedicta (escrava) |
| Autor(es): | |
| Destinatário(s): | GUIMARÃES, Antonio Diogo - senhor (proprietário das filhas de Cândida |
| Outros: | MEIRELLES, Cândido Rodrigues Soares - escrivão; WESTPHALEN, Emygdio - juiz de órfãos; |
| Índice de Assuntos: | ; CARTA DE ALFORRIA ; DEPÓSITO DE ESCRAVO ; ESCRAVA ; LIBERDADE DE ESCRAVO (A) ; ESCRAVA/O (s) libertos ; JUÍZO DE ÓRFÃOS ; CURITIBA ; FAMÍLIA DE ESCRAVO (A) ; ESCRAVIDÃO ; AVALIAÇÃO DE ESCRAVO |

É importante esclarecer que a base de consulta na qual são inserida as fichas descritivas relativas à documentação trabalhada no âmbito do projeto agrega documentação dos vários fundos do arquivo. Apesar de a inserção de dados na base estar ainda bastante incipiente, contendo uma parte pequena do conjunto do acervo, o pesquisador, ao acessá-la poderá rastrear toda a documentação já inserida na base,



relativa ao seu termo de consulta, e não só aquela contemplada pelo projeto. Assim, ao realizar a busca ‘Liberdade para escravo’, por exemplo, o programa leva o pesquisador não somente para fichas relativas a descrição dos processos judiciais (como [PI8140.313 \(313 - 0 B\)](#), indicado abaixo), mas também para outros tipos de documentos indexados por este tema (como [PJU0790.19 \(19 - 0 B\)](#), indicado abaixo):

- [PI8140.313 \(313 - 0 B\)](#)

Título: Ação de Liberdade/Ação de Escravidão

Código de Referência: BR PRAPPR PB045 PI8140.313

Data Inicial:

Data Final:

Índice de Assuntos: ; CURITIBA ; JUIZ MUNICIPAL ; ESCRAVIDÃO ; ESCRAVA ; LIBERTA ; LIBERDADE DE ESCRAVO (A) ; AÇÃO DE LIBERDADE

[Mais Detalhes...](#)

- [PJU0790.19 \(19 - 0 B\)](#)

Título: Comunica recebimento de circular, sobre a decisão pela negativa da escravidão dos cativos que vão a países estrangeiros.

Código de Referência: BR PRAPPR PB001 PJU 790.19

Data Inicial:

Data Final:

Índice de Assuntos: ; LIBERDADE DE ESCRAVOS

[Mais Detalhes...](#)

Quando iniciamos as atividades do projeto, não constava na base de consulta nenhum documento relativo ao Fundo Poder Judiciário para o período imperial. Atualmente (fevereiro de 2013), dentre os mais de três mil processos, 817 foram lidos, dentre estes, 104 foram descritos, e 64 já foram inseridos na base de consulta.

Espera-se que no período de vigência do projeto (2012-2016) toda a documentação do Fundo Poder Judiciário Estadual relativa à escravidão no Paraná provincial esteja descrita na base de consulta; que possamos ampliar a acessibilidade com a digitalização e inserção dos documentos para consulta direta. Durante a realização do projeto, serão realizadas oficinas para a divulgação do acervo e da



acessibilidade a ele, voltadas para acadêmicos de História, Ciências Sociais e Direito; outras para professores e estudantes da Educação Básica.



Oficina "Fontes para estudo da escravidão no Paraná, realizada em outubro de 2012.
Foto de Rafael Julião – 18/10/2013

É nossa expectativa que cada vez mais pesquisadores sejam estimulados a utilizar a documentação relativa à escravidão no Paraná, adensando ainda mais o campo tão profícuo dos estudos sobre o tema.

¹ MARTINS, Wilson. *Um Paraná diferente* (Ensaio sobre fenômenos de aculturação no Paraná). São Paulo: T. A Queiroz Editor, 2ª edição, 1989, p. 128.

² Idem, p. 5.

³ CARDOSO, Fernando Henrique. *Cor e mobilidade social em Florianópolis: aspectos das relações entre negros e brancos numa comunidade do Brasil*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1960 e *Capitalismo e escravidão no Brasil Meridional*. Rio de Janeiro: Difusão Europeia do Livro, 1962.

IANNI, Octavio. *As metamorfoses do escravo: apogeu e crise da escravatura no Brasil meridional*. São Paulo: Difusão europeia do Livro, 1962.

⁴ MACHADO, Brasil Pinheiro. "Formação e estrutura agrária tradicional dos Campos Gerais". *Boletim da Universidade Federal do Paraná*. Curitiba, vol. 03, 1963. GUTIERREZ, H. Crioulos e africanos no Paraná, 1798-1830. *Revista Brasileira de História*, São Paulo: v.8 nº16, 161-188, mar/ago 1988.

WESTPHALEN, C. M. "Afinal, existiu ou não regime escravo no Paraná?". *Revista da SBPH*, nº 13: 25-63, 1997.

⁵ SANTOS, Carlos Roberto A. *Vida material e vida econômica*. Curitiba: SEESC, 2001

⁶ GRAFF, Márcia Elisa C. *Imprensa periódica e escravidão no Paraná*. Curitiba: Grafipar, 1981.

⁷ FERRARINI, Sebastião. *A escravidão negra na província do Paraná*. Curitiba: UFPR, 1971.



⁸ MACHADO, Cacilda. *A trama das vontades: negros, pardos e brancos na construção da hierarquia social do Brasil escravista*. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008.

⁹ PEREIRA, Magnus Roberto de Mello. *Semeando iras rumo ao progresso*. Curitiba: Editora da UFPR, 1996.

¹⁰ PENA, Eduardo Spiller. *O Jogo da Face: a astúcia escrava frente aos senhores e à lei na Curitiba provincial*. Curitiba: Aos Quatro Ventos, 1999.

¹¹ LIMA, Carlos A. M.; MOURA, Ana Maria da Silva. *Devoção & Incorporação. Igreja, escravos e índios na América Portuguesa*. Curitiba: Editora Peregrina, 2002. A proficiência desta produção está evidenciada no levantamento realizado por XAVIER Regina Célia Lima (org.). *História da escravidão e da liberdade no Brasil Meridional*. Guia bibliográfico. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2007. 392p.

¹² Todas as informações relativas ao Fundo Poder Judiciário Paraná encontram-se em <http://www.arquivopublico.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=77> (04/02/2013).

¹³ PARANÁ, Estado do. *Catálogo seletivo de documentos referentes aos africanos e afrodescendentes livres e escravos*. Curitiba: Imprensa Oficial, 2005; *Catálogo seletivo de documentos referentes aos indígenas no Paraná provincial : 1853 - 1870*. Curitiba: Imprensa Oficial, 2007; *Catálogo seletivo de documentos referentes aos indígenas no Paraná provincial: 1871 - 1892*. Curitiba, 2009.